



2ª FASE EXAME DISCURSIVO

01/12/2019

HISTÓRIA

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de História. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2020 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

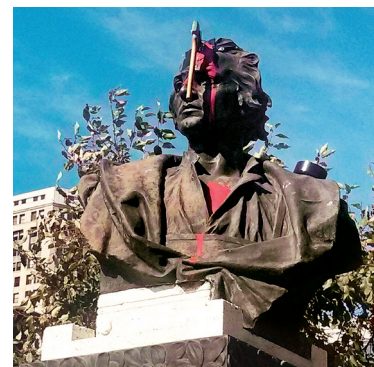


QUESTÃO
01



GARNELO Y ALDA, José. *Primeiras homenagens a Colombo no Novo Mundo*. 1892. Pintura, óleo sobre tela.

Disponível em: diariocontexto.com.ar.



Daily Detroit, 12/10/2015 – Estátua de Colombo, no centro da cidade, é vandalizada com machado na cabeça.

Adaptado de dailydetroit.com.

O 12 de outubro de 1492 tornou-se a data consagrada, tanto na Espanha como em diversos países americanos, para registrar a chegada da expedição de Cristóvão Colombo à América. A pintura histórica reproduzida acima, elaborada na Espanha por ocasião das comemorações de 400 anos desse acontecimento, apresenta uma interpretação do processo de conquista e colonização do continente americano.

Identifique um elemento da pintura que está associado a essa interpretação, explicitando o significado desse elemento.

Identifique, também, a partir do episódio retratado na reportagem do jornal *Daily Detroit*, uma crítica à interpretação simbolizada na pintura.

QUESTÃO
02

MÉNAGEOT, François-Guillaume. *A morte de Leonardo Da Vinci*. 1781. Pintura, óleo sobre tela.

Disponível em: en.wikipedia.org.

Na tela que representa o leito de morte de Leonardo Da Vinci, encontra-se o rei da França, Francisco I, que acolheu o gênio renascentista em um dos castelos reais de 1516 até 1519.

Identifique a prática adotada por monarcas como Francisco I, ao acolherem artistas como Da Vinci. Indique, ainda, duas características culturais desse período.

QUESTÃO

03

Como pode um país inteiro cair nas mãos de um tirano? Esse questionamento atemporal foi um dos que moveram a obra de Shakespeare por décadas, durante o século XVI. E mais: seu retrato dos líderes autoritários ainda tem algo a nos dizer. É o que afirma o americano Stephen Greenblatt, professor da Universidade de Harvard e um dos principais estudiosos dos escritos do dramaturgo. Seu livro mais recente, de 2018, é *Tyrant – Shakespeare on Politics* (“Tirano – Shakespeare sobre política”, em tradução livre). Trata-se de um estudo sobre as raízes e consequências da tirania retratadas pelas peças de Shakespeare sempre de maneira oblíqua e indireta, deslocadas para outra época e lugar. “Demagogia, mentir compulsivamente, ataques à liberdade de expressão, comportamento narcisista, populismo fraudulento e afins são todas características de Ricardo III, personagem de Shakespeare. Eu aconselharia leitores contemporâneos a começar por aí”, afirma Greenblatt.

Adaptado de nexojornal.com.br, 10/03/2019.

Em suas peças, William Shakespeare não podia abordar diretamente determinados temas, como a tirania.

Aponte duas características políticas da época de Shakespeare que expliquem o porquê desse impedimento.

Em seguida, indique uma liderança política dos séculos XX ou XXI que exemplifique as considerações de Greenblatt quanto à atualidade do dramaturgo inglês.

QUESTÃO
04

DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA NA AMÉRICA DE COLONIZAÇÃO ESPANHOLA (1808-1850)

VICE-REINADOS (1808)	CAPITANIAS-GERAIS (1808)	ESTADOS INDEPENDENTES (ATÉ 1850, EXCETO QUANDO INDICADO)
Nova Espanha	Guatemala	Honduras, El Salvador, Guatemala Nicarágua Costa Rica México
	Cuba	Cuba (1898) Haiti República Dominicana
Nova Granada	Venezuela	Venezuela Colômbia Equador Panamá (1903)
Peru	Chile	Chile Peru
Prata	—	Bolívia Argentina Uruguai Paraguai

Adaptado de FREIRE, Américo et al. *História em curso*. São Paulo: Editora do Brasil, 2008.

Apesar da fragmentação da América Espanhola em dez repúblicas no momento da independência (até meados do século já havia 16), políticos, intelectuais e escritores, nos anos 1850 e 1860, mantinham a ideia anteriormente propagada (não só por Simón Bolívar) de que existe uma consciência e identidade hispano-americana/latino-americana comum que supera os “nacionalismos” locais e regionais. Eles argumentavam que a “América Latina” era fundamentalmente distinta dos Estados Unidos, a “outra” América. Acima de tudo, também acreditavam que os Estados Unidos eram seu inimigo.

Adaptado de BETHELL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 44, 2009.

A noção de América Latina, construída a partir de meados do século XIX, está associada a processos internos e externos aos países da região.

Apresente um fator de ordem interna responsável pela dinâmica territorial retratada na tabela.

Cite, ainda, uma ação política dos Estados Unidos, entre 1840 e 1910, que reforçava o entendimento de políticos, intelectuais e escritores, ressaltado no texto, diante desse país.

QUESTÃO

05

DECRETO Nº 295, DE 29 DE MARÇO DE 1890

(...)

O Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituido pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, considerando:

Que com prejuizo da ordem e da paz publica teem-se posto em circulação falsas noticias e boatos aterradores, com o intuito manifesto e anti-patriotico de favorecer condemnavéis especulações;

Que taes noticias e boatos prejudicam consideravelmente o credito do paiz no exterior, abalando a confiança na estabilidade das instituições e na responsabilidade dos compromissos contrahidos pela Nação;

(...)

Art. 1º Ficam sujeitos ao regimen do decreto n. 85 A, de 23 de dezembro de 1889, todos aquelles que derem origem ou concorrerem pela imprensa, por telegramma e por qualquer outro modo para pôr em circulação falsas noticias e boatos alarmantes, dentro ou fóra do paiz, como sejam os que se referirem á disciplina dos corpos militares, á estabilidade das instituições e á ordem publica.

(...)

Sala das sessões do Governo Provisorio, 29 de março de 1890, 2º da Republica.

Manoel Deodoro da Fonseca.

M. Ferraz de Campos Salles.

www2.camara.leg.br

Desde sua implantação, a República Brasileira enfrenta o problema da circulação de falsas notícias. Identifique duas características da política econômica nacional que serviram de justificativa para o decreto do Governo Provisório de 1890.

Em seguida, cite uma falsa notícia difundida no decorrer do século XX e sua consequência direta sobre o processo político nacional.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NA ÁFRICA DO SUL, 1901



Visão de tendas na Guerra dos Boeres, em Norval Camp.



Imagem de mulheres nativas, em Bronkerspruit Camp.

Disponível em: allthatsinteresting.com.

Entre 1899 e 1902, 48 000 pessoas morreram em campos de concentração na Guerra dos Boeres, ou Guerra da África do Sul. Os campos foram estabelecidos pelos britânicos como parte de sua campanha militar contra duas pequenas repúblicas africanas: o ZAR (Transvaal) e o Estado Livre de Orange. A administração dos campos foi terrível. A comida era de péssima qualidade, o saneamento deplorável, as tendas estavam superlotadas e a assistência médica era insuficiente. Pouco se sabia na época sobre como lidar com epidemias de sarampo e febre tifoide.

FRANSJOHAN PRETORIUS

Adaptado de theconversation.com, 18/02/2019.

A Segunda Guerra dos Boeres (1899-1902) foi um dos conflitos associados à dominação imperialista britânica no continente africano. Entre seus efeitos imediatos, destaca-se a criação de campos de concentração, como indicado nas fotos e no texto.

Identifique uma consequência desse conflito para a consolidação dos interesses britânicos naquele continente.

Em seguida, apresente outra experiência histórica de construção de campos de concentração no decorrer do século XX.

MOEDA COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



Perfis de Pedro I e Epitácio Pessoa



Símbolos da monarquia e da república sobrepostos

Disponível em: martaiansen.blogspot.com.

A Exposição Internacional comemorativa do Centenário da Independência do Brasil (1822-1922) foi inaugurada no dia 7 de setembro de 1922. Foi realizada no mesmo ano de outros acontecimentos relevantes, como a Semana de Arte Moderna, a fundação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e a Revolta do Forte de Copacabana. Primeira exposição a se realizar após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), o grande desafio da Exposição do Centenário foi o de traduzir a vontade de renovação que então mobilizava o mundo. A primeira transmissão de rádio no Brasil ocorreu justamente durante a inauguração da Exposição do Centenário, com o discurso do presidente Epitácio Pessoa.

MARLY MOTTA

Adaptado de cpdoc.fgv.br.

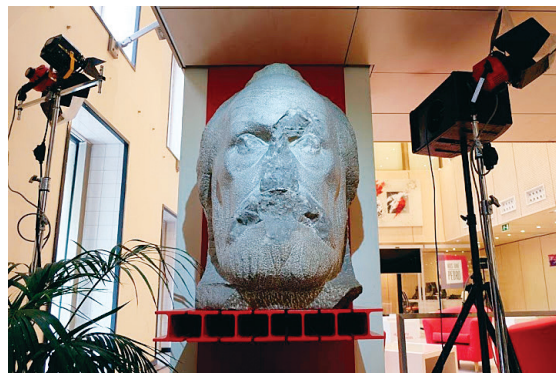
Na comemoração dos cem anos da independência do Brasil, em 1922, foram mobilizados tanto aspectos relativos aos acontecimentos do ano de 1822 quanto aqueles associados à conjuntura da época, como exemplificam o texto e a moeda.

Apresente uma característica do processo de emancipação política do Brasil em 1822 que justifique a presença da imagem de D. Pedro I na moeda comemorativa.

Em seguida, identifique dois acontecimentos ou movimentos sociopolíticos da década de 1920 que tenham realizado críticas aos governos republicanos da época.

BUSTO DE PABLO IGLESIAS POSSE


Inauguração, em 1936



Atualmente, na sede do PSOE

 Disponível em: magnusmundi.com.

Na entrada de acesso à sede do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), há um busto de grandes proporções do fundador do partido, Pablo Iglesias Posse. A peça ficou enterrada, em algum recanto do Parque do Retiro, em Madri, durante os quase 40 anos que durou a ditadura do generalíssimo Francisco Franco. Os militantes socialistas que esconderam a estátua temiam que a ditadura viesse a destruí-la. Só foi desenterrada quando a democracia foi igualmente recuperada, em 1977, dois anos depois da morte de Franco. Moral da história: enterrar estátuas, assim como ideais, não acaba com eles nem com elas. Ideias, acho eu, não podem ser assassinadas (ou enterradas). Mais cedo do que tarde, a força das ideias, quando ela existe de fato, suplanta a força da estupidez.

CLÓVIS ROSSI

 Adaptado de *Folha de S. Paulo*, 03/05/2019.

A reflexão de Clóvis Rossi ressalta a persistência de ideias políticas na Espanha, apesar da perseguição que seus defensores sofreram. No Brasil após a independência, diversas ideias e princípios também foram reprimidos e dados por derrotados em variados contextos.

Aponte uma característica do regime comandado por Franco e a respectiva ideia à qual se opunha, defendida por Pablo Iglesias Posse e seu partido.

Em seguida, identifique uma ideia ou princípio perseguido no Brasil, que exemplifique o argumento do jornalista, apontando sua conjuntura histórica de repressão.

QUESTÃO

09

EUROPA SEM FRONTEIRAS: O ESPAÇO SCHENGEN

Esta história começou em 1985, quando cinco Estados-membros da União Europeia decidiram suprimir os controles nas suas fronteiras internas – assim nasceu o Espaço Schengen. Num continente onde anteriormente as nações derramavam sangue para defender seus territórios, hoje as fronteiras só existem nos mapas. Todos os anos, os europeus fazem mais de 1,25 mil milhões de viagens dentro do Espaço Schengen. Uma Europa sem fronteiras internas representa igualmente enormes benefícios para a economia, o que demonstra o quanto a concretização de Schengen é tangível, popular e bem-sucedida, assim como sua importância para a vida cotidiana e para as sociedades europeias. Suprimir as fronteiras, garantir a segurança e criar um clima de confiança demorou muitos anos após duas guerras mundiais devastadoras. A criação do Espaço Schengen é um dos maiores feitos da União Europeia e é irreversível. Atualmente, a livre circulação torna a Europa mais pequena e contribui para sua união.

Adaptado de ec.europa.eu.

Criado em 1985, agregando novos países até 2011, o Espaço Schengen representa a concretização de ideais de integração e consolidação da União Europeia, como mencionado no texto.

Cite dois benefícios que o Espaço Schengen trouxe para a economia desse bloco. Aponte, ainda, um acontecimento na atualidade que ameaça a preservação desse espaço.

QUESTÃO
10

Entre 1974 e o momento atual, ocorreram mudanças nas perspectivas de ocupação e exploração da Amazônia, em particular quanto aos seus efeitos para as populações indígenas locais, como se observa nas reportagens a seguir.

AMAZÔNIA 74 — SALTO PARA O FUTURO



Os primitivos e naturais habitantes da Amazônia cedem lugar aos avanços da civilização. A foto maior mostra índios aldeados pelos salesianos. As outras são silvícolas da Perimetral Norte. O homem está vencendo.

Revista *O Cruzeiro*, 05/12/1973.
Fonte: memoria.bn.br.

JOÊNIA WAPICHANA, A VOZ INDÍGENA NO CONGRESSO EM MEIO À CRISE NA AMAZÔNIA



Joênia Wapichana, nascida em 1974, é a primeira mulher indígena que se senta no Congresso Nacional. Escolheu o gabinete 231 em homenagem ao artigo da Constituição mais importante para ela e os seus, o que reconhece a organização social, os costumes, as línguas, os credos e as tradições dos índios, assim como seus direitos originais às terras que historicamente ocupam. Por isso, na porta do gabinete parlamentar 231, um cartaz explica em duas frases: “Dizem que a terra dos Yanomami é muito grande e tem poucos índios. Mas esses poucos índios protegem o planeta inteiro.”

Adaptado de brasil.elpais.com, 30/08/2019.

Explique o projeto governamental para a ocupação e exploração da Amazônia na década de 1970. Indique, também, um posicionamento de lideranças indígenas, na atualidade, quanto à Amazônia.

